DEMOCRACIA

Acadêmicos da UFFS elegem DCE

Eleição será no dia 30 deste mês. A posse da chapa vencedora será dia 3 de dezembro

BRUNO DORI/ARQUIVO/DI

ELEIÇÃO Campus de Chapecó é o primeiro a criar o DCE

Chapecó – Os acadêmicos do campus da Universidade Federal Fronteira-Sul (UFFS) de Chapecó estão em processo de eleição do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Disputam a eleição, que será realizada no dia 30 deste mês, quatro chapas: Chapa 1 – DCE sem Fronteiras, Chapa 2 – Atitude Popular, Chapa 3 – Trabalho e União, e Chapa 4 – Vibrasul. Integram as chapas alunos dos turnos matutino e noturno.

Conforme o presidente da Comissão Eleitoral, Jaques de Toledo, todas as chapas possuem algumas propostas em comum, que são cobrar agilidade na finalização da construção do campus da universidade, construção da casa do estudante e do restaurante universitário.

De acordo com Jaques, cada campus criará um DCE, sendo que o campus de Chapecó foi o primeiro a iniciar o processo. Os outros ainda não começaram. Depois, a diretoria dos cinco DCEs vão se reunir para pensar numa organização que englobe todos os campi.

Na última sexta-feira as chapas participam de dois debates, um às 10h e outro às 20h30, no campus da UFFS. A posse da chapa vencedora será no dia 3 de dezembro. No total, 720 alunos estão aptos a votar.

ORGANIZAÇÃO

A psicóloga da UFFS, Ana Maria Junz de Andrade, frisa que é importante os alunos terem uma organização, pois o diálogo com a instituição precisa ser formalizado. Ela acrescenta que os alunos possuem representante no Conselho Universitário e no Conselho Estratégico e Social, que são órgãos de deliberação da universidade, mas também precisam ter uma organização deles. "Assim eles podem organizar seus processos e fazer reivindicações", finaliza Ana.

UNIVERSIDADE

A UFFS abrange os 396 municípios da Mesorregião Fronteira Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul e as aulas iniciaram neste ano. Desde sua criação, a universidade tem cinco campi: Chapecó (SC) – sede da instituição, Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Cerro Largo e Erechim (RS).

Com 33 cursos em 42 turmas ingressantes anualmente, a universidade prevê ter 10 mil alunos nos primeiros cinco anos.